



# Comportamento Sexual – Montar ou Cobrir

## 1ª parte

Os tutores de animais geralmente ficam extremamente preocupados com qualquer tipo de comportamento sexual anormal que observam nos seus cães. Assexualidade é o status de referência para um animal que deveria ser um tipo de brinquedo vivo e o profissional será chamado imediatamente em caso de algo que possa parecer comportamento sexual. Isto deve ser sempre abordado com cuidado, devido às muitas interpretações feitas pelos tutores. É por isso que, mais uma vez, os profissionais devem tentar informar-se para informar os tutores.

### OBJECTIVOS DA INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEXUAL

- Escolha do parceiro
- Controle social
- Autocontrole
- Conduta autocentrada

O normal é que a atenção dos cães esteja direccionada essencialmente aos critérios para a escolha de um parceiro sexual, e principalmente pela intensidade da evocação de um parceiro específico do sexo oposto, durante um período receptivo. **Nos machos, a ausência de reacções associadas à percepção de uma cadela no estro, fora da presença de um dominante** (humano ou cão), **é um sinal de um distúrbio do processo de imprinting**. Se for possível encontrar uma espécie de animal capaz de desencadear um comportamento sexual, a conclusão será de um imprinting hétero-específico. Se não houver interesse, teremos um comportamento precoce de desapego. Por outro lado, no sexo feminino, apenas a recusa sistemática de ser coberta por qualquer macho poderia sugerir um possível distúrbio.

### Escolha do parceiro

- **Apenas cães** (imprinting correcto)
- **Cães ou humanos** (imprinting duplo)
- **Apenas seres humanos ou outra espécie não canina** (imprinting hétero-específico)

O imprinting hétero-específico é acompanhado pelo comportamento de cortejo na presença de um macho da espécie impressa. As depressões de desapego precoce são, como acontece no caso dos machos, caracterizadas pela ausência de comportamento sexual.

### Controle social

- Inibição na presença tutor do mesmo sexo (cão subordinado)
- Exacerbação na presença do tutor do mesmo sexo (sociopatia)



**Entre as anomalias na escolha do parceiro**, a homossexualidade é frequentemente identificada pelos proprietários e alguns autores também a mencionaram. No entanto, devemos lembrar a nós mesmos que movimentar-se e adoptar uma postura para aceitar o acasalamento constituem rituais sociais. A submissão de indivíduos de baixo estatuto é um comportamento normal para dominantes de ambos os sexos. Mesmo se houver uma imitação de monta, nunca haverá ejaculação. Da mesma forma, a postura de aceitação da monta é um ritual de apaziguamento comum com indivíduos subordinados e, mais especificamente, com machos jovens.

### **Montando ou Cobrindo**

- Devemos fazer a distinção entre monta hierárquica e monta sexual (cobrição)
- No caso da monta sexual, existe:
  - Ereção completa
  - Parceiro sexual oposto
  - Fase de cortejo (cheirar, lambar)
  - Ejaculação

Além disso, as fêmeas no final do pró-estro e durante o período estral costumam andar com outras fêmeas, incluindo fêmeas do seu próprio círculo. Esse comportamento não tem significado patológico. No entanto, fêmeas cujo comportamento não é muito inibido tendem a assumir-se como dominantes.

### **Comportamentos sexuais egocêntricos (masturbação, auto-companheirismo)**

- Na presença de outros tipos de comportamento sexual (situação normal)
- É o único tipo de conduta sexual (falta de líbido)

**A masturbação** é frequentemente descrita como uma anomalia comportamental; isso é provavelmente análogo ao que costumava ser dito sobre os homens. No entanto, não é um comportamento patológico. Esse comportamento sexual é comum em indivíduos de ambos os sexos. Somente os animais para os **quais esse comportamento constitui a única prática sexual** podem ser considerados patológicos. Os indivíduos afectados por **depressões de desapego e síndromes de privação**, geralmente estão nessa categoria.

### **Autocontrole**

- Cães com fase de excitação seguida de período de refracção (normal)
- Cadeia de múltiplas fases excitatórias (hipersexualidade; síndrome de hipersensibilidade e hiperactividade)

O diagnóstico sexual mais comum de comportamento sexual anormal está relacionado a imprintings hetero-específicos.



## **Descrição Clínica**

São animais cujos distúrbios só aparecem após a puberdade, desde a ausência de comportamento de cortejo e tentativas de acasalar na presença de um companheiro receptivo do sexo oposto, até a produção de actos sexuais típicos na presença de sujeitos do sexo oposto de uma espécie diferente.

Em segundo lugar, outras modificações comportamentais podem aparecer mais tarde e ser especialmente caracterizadas pelo aparecimento dos sintomas da sociopatia. O quadro clínico é frequentemente complicado pela existência de um hiperapego.

## **Etiologia e Patogênese**

São distúrbios que resultam de um imprinting exclusivo com uma espécie diferente. Em todos os casos, o cachorro entrou em contacto com sua "espécie adoptiva" antes das 3 semanas de idade e nunca esteve em contacto com seus semelhantes, antes dos 4 a 6 meses. Vimos que o período que se estende da 3ª semana ao final do 3º mês é considerado como os períodos críticos e sensíveis do desenvolvimento comportamental dos cães. Os cachorros retirados do contacto com sua própria espécie consideram assim o elemento da espécie de imprinting como sendo a sua "mãe substituta". Geralmente, este é um ser humano, mas observamos casos de imprinting com gatos, ovelhas, cabras, etc. Quando o animal atinge a maturidade sexual, mostra comportamentos de cortejo e tenta acasalar-se com indivíduos da espécie com a qual fez o imprinting.

## **Epidemiologia**

Nos estudos realizados pelos especialistas, nenhum elemento epidemiologicamente interessante foi obtido. O único factor importante parece ser a idade de aquisição do cachorro.

## **Desenvolvimento**

Isso é especialmente conhecido para os cães que fizeram o imprinting com a espécie humana, uma vez que o comportamento sexual do cão torna-se um motivo de consulta devido aos distúrbios e às vezes aos problemas que este comportamento pode criar.

Quando a família se recusa a considerar os avanços sexuais do cão como anormais (geralmente é o caso quando há uma transposição de alguns conceitos psicanalíticos para o animal, levando em consideração a necessidade de expressar "a libido do cão"), é criada uma situação em que o comportamento de um macho dominante é reforçado. O cão pode então tentar monopolizar todos os elementos com um valor hierárquico, o que leva ao desenvolvimento de uma sociopatia.

Obviamente, o uso desses cães e fêmeas para reprodução é impossível sem recorrer à inseminação artificial. Se isso não parece ser um problema para os machos, é bem diferente para as fêmeas.

De fato, as fêmeas parecem mais propensas a correr o risco de não desenvolver, de forma natural, os seus instintos e competências maternas.

Elas costumam dar à luz num estado de stress acentuado, não se apegam aos cachorros e deixam-nos sem cuidados maternos ou atacam-nos se forem forçadas a alimentá-los.



## Diagnóstico

É simples e depende dos seguintes sintomas:

- **Ausência de comportamento sexual na presença de um parceiro receptivo da mesma espécie** (nos machos ainda podem desencadear algum estado de excitação).
- **Comportamento sexual desencadeado por um parceiro hétero-específico, geralmente do sexo oposto, pertencente à espécie com a qual o cão viveu durante o período do imprinting.**

Às vezes, podemos encontrar os sintomas de uma sociopatia associada aos sintomas específicos; uma sociopatia com imprinting hétero-específico será então diagnosticada.

Da mesma forma, no caso em que existe um estado de hiperapego sendo esta a fonte de uma ansiedade por separação, é proposto um diagnóstico de ansiedade por separação com imprinting hétero-específico.

## Diagnóstico diferencial

Deve-se distinguir entre as sociopatias, a antropofilia de cães que vivem com um parceiro zoofílico e a inibição sexual normal de indivíduos subordinados.

- Nas **sociopatias** podemos encontrar manifestações sexuais reais e montas em posição dominante, o que pode confundir e levar a um pior prognóstico (com o imprinting hétero-específico complicando ainda mais o problema, geralmente esta situação é quase impossível de gerir). O critério de distinção nas sociopatias é baseado na existência de sexualidade normal desencadeada por parceiros contrários.
- No caso muito particular e delicado da **antropofilia com cães que vivem com um parceiro zoofílico**, o cão, procura que relações sexuais com o ser humano, ainda exibe uma sexualidade normal quando está na presença de outros cães receptivos. A admissão às práticas zoofílicas pelo tutor simplifica o trabalho dos profissionais. Deve-se notar que esta situação, que geralmente diz respeito a cães machos, tende a aumentar o fervor sexual do animal, que também exibe um comportamento de cortejo, mesmo na presença de uma cadela não receptiva (anestro).
- Há **indivíduos subordinados que exibem uma inibição sexual normal** na presença de um sujeito dominante do mesmo sexo. Este comportamento acontece tanto em machos como em fêmeas, mas a confusão com um imprinting hétero-específico só é possível com machos. De fato, mesmo um indivíduo subordinado, na presença de uma fêmea no estro, exibe uma fase de excitação que é seguida por uma série de sinais de apaziguamento em direção ao dominante, este estiver presente. Como resultado, podemos receber para consulta cães que, quando apresentados a uma fêmea para monta, na presença de seu tutor não cobrem a cadela, e voltam para o tutor, gemendo, esfregando o pescoço nas suas pernas e abanando a cauda, orelhas para trás, etc. Esta é uma sequência normal e a única maneira de permitir a monta consiste em colocar os cães em contacto, fora da presença dos tutores.



## Prognóstico

É um pouco sombrio. Somente em circunstâncias excepcionais conseguiu-se redireccionar a identificação específica e, portanto, a escolha do parceiro sexual. Somente os animais em que, teme-se que tenham ocorrido distúrbios de imprinting e para os quais a integração numa matilha esteja efectivada, o comportamento sexual normal pode ser restaurado. É importante reconhecer esses factores para agir muito cedo e principalmente para alertar os proprietários que desejam o seu animal para fins de reprodução.

## Tratamento

Normalmente, isso é quase impossível. No entanto, é possível melhorar o conforto da família, evitando o desenvolvimento de comportamentos sexuais perturbadores em indivíduos que fizeram o imprinting com a espécie humana e, ao fazê-lo, impedir o aparecimento de uma sociopatia.

- Quando as condições de desenvolvimento do cachorro macho ou fêmea nos ajudam a prever o aparecimento de tais distúrbios, a **castração** precoce pode evitar a ocorrência de actos sexuais. Mais tarde, a castração apenas fornece uma diminuição na frequência das manifestações sexuais.

Como **terapia**, a regressão social direccionada é particularmente recomendada. Ao colocar o cão ou a cadela em uma posição subordinada, a expressão de sua sexualidade também é inibida, o que suprime comportamentos sexuais perturbadores.

Por outro lado, quando o resultado procurado é o surgimento de uma sexualidade intra-específica, é necessária a imersão por pelo menos 15 dias com indivíduos da mesma espécie de ambos os sexos. Como destacamos em relação ao prognóstico, apenas indivíduos muito jovens ou na puberdade provavelmente responderão positivamente a essa terapia.

*Sílvia Pereira*